◆ VERSÃO DIGITAL: WWW.JORNALISMOUNAERP.COM.BR/MURAL/ ◆

MURALENTREVISTA

CURSO DE JORNALISMO UNAERP
AV. COSTÁBILE ROMANO, 2201 | (16) 3603.6716

DEZEMBRO DE 2023

ANO 8 | RIBEIRÃO PRETO

ENTREVISTA: LUIZ EUGENIO SCARPINO JUNIOR

Humor pode ser consciente e livre de preconceito

Manifestação que promove o riso, humor também pode ser tóxico e reforçar a discriminação

Repórter: Gabriela Rodrigues

O brasileiro é muito bem-humorado e usufrui da manifestação artística não apenas para trazer leveza no seu cotidiano, mas para as suas promoções no meio social e interpessoal. Muitos humoristas profissionais usam o cenário da sociedade e a transformam em piadas, o que pode ser bom, mas também pode ser um ataque ofensivo para grupos discriminados. E, fora da vida artística, também ocorrem manifestações preconceituosas disfarçadas de brincadeiras. O advogado e professor doutor do curso de Direito da Unaerp, Luiz Eugenio Scarpino Junior, traz a reflexão sobre o que é de fato humorístico e se a liberdade de expressão nos dá direito de, brincando, romper o respeito pelas pessoas.

O que é a liberdade de expressão?
É um dos primeiros direitos que o ser humano adquire, que significa a perspectiva de se expressar sem que alguém previamente restrinja o conteúdo daquilo que você diz, seja opinião, ciência, convicção religiosa, modo de ver o mundo, de maneira que você não seja limitado, a não ser que ofenda ou viole direitos de outra pessoa, outro grupo, ou uma categoria. A liberdade de expressão é considerada um direito fundamental, indispensável nos regimes democráticos. É aquilo que torna as pessoas únicas, no sentido de poder garantir a manifestação da sua diversidade.

Existe diferença na liberdade de expressão e na liberdade artística?
A liberdade artística seria uma espécie dentro do gênero maior que é a liberdade de expressão, porque se pode expressar sob distintos modos, desde um texto, a dança, um gesto, uma obra pictográfica, música, e tantas outras expressões humanas.

Quando uma arte é censurada é porque ela violou o direito de uma pessoa ou de um grupo?
Censura é você restringir previamente uma pessoa de se expressar. Por exemplo, durante a ditadura militar no Brasil, os compositores de músicas eram obrigados a submeter a letra e a gravação a um órgão [do governo] que analisaria se aquela música poderia ser divulgada ao público. Isso é uma censura prévia. Em uma democracia, a censura prévia não pode ser permitida porque restringe a capacidade de se ter um debate político importante, uma manifestação, um grito de gênero, um grito de opressão. Dentro do contexto da liberdade de expressão, as pessoas têm que ser livres até para errar, mas depois têm que se responsabilizar pelo seu erro.

Por quais razões jurídicas o humor se torna um abuso na internet e nos relacionamentos pessoais?
Humor é uma manifestação que a gente chama de jocosa e que, muitas vezes, lida com costumes, hábitos, maneiras e comportamentos. Existem várias formas de humor, o irônico, cáustico, o humor de exagero. Geralmente, o humor é tolerável dentro da liberdade artística e de expressão. Muitas vezes, nós vemos humoristas que colocam uma situação não para discriminar, não para minorizar, mas para colocar em pauta uma discussão social. O humor toca em feridas e sentimentos humanos.

Para conscientizar um problema que está acontecendo?
Então, você vê, por exemplo, humoristas como Marcelo Adnet, que em alguns momentos discutem hábitos sociais como racismo, gênero, a política, de uma forma, às vezes, exagerada. Numa leitura pouco atenta, poderia se dizer que em tese, ele estaria praticando uma discriminação, mas na verdade ele pode estar querendo gerar uma discussão sobre o assunto, ele está colocando o assunto em pauta.

É como se dá a forma como interpretamos o humor em determinado momento histórico?
É uma questão extremamente complexa e controvertida. Os Trapalhões, por exemplo, tinham uma espécie de humor escrachado e entre eles tinha o Mussum, que fazia o papel de sambista, negro e bêbado. Ele fazia piadas altamente depreciativas que, nos anos 70, 80, 90 não chamavam atenção, mas se fossem feitas hoje, neste 2023, seria uma coisa abominada, ainda que praticada por um preto com relação à sua própria raça. Então, o humor também é interpretado dentro do contexto histórico, social e ético em que está inserido.

Existe um limite na comédia?
Nem na comédia, nem no comediante. Existe a legalidade ou não do uso de uma expressão que possa ser ofensiva, como reforçar o preconceito falando de características [da pessoa]. Isso não é uma piada, é uma agressão. Então, eu não diria que há limite da comédia, do humor, mas existe uma responsabilidade pelo conteúdo. ◆

EXPEDIENTE
O projeto Laboratorial MURAL ENTREVISTA é desenvolvido como atividade prática da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem, ministrada na 2ª etapa do curso de Jornalismo da Unaerp – Universidade de Ribeirão Preto.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE JORNALISMO
Profº Geraldo José Santiago

ORIENTAÇÃO E EDIÇÃO
Profª Elivanete Zuppolini Barbi

PAUTAS, ENTREVISTAS E REDAÇÃO
Alunos da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem – 2ª etapa

APOIO TÉCNICO
Janio Warlem (Lecograf-Laboratório de Editoração Eletrônica e Computação Gráfica dos cursos de Comunicação Social da Unaerp)